

Eleições americanas

Negócios de Trump receberam milhões de governos estrangeiros

Documentos indicam que republicano obteve US\$ 7,8 milhões em diárias de hotel e propriedades, o que é contra a lei

WASHINGTON

As empresas de Donald Trump receberam pelo menos US\$ 7,8 milhões de 20 governos estrangeiros durante o período em que ele ocupou a Casa Branca. De acordo com documentos divulgados ontem pelos democratas da Câmara dos Deputados, a maior parte do dinheiro veio da China.

As transações, detalhadas em um relatório de 156 páginas produzido pelos democratas do Comitê de Supervisão da Câmara, mostram evidências



Trump faz campanha em Iowa: guerra de documentos no Congresso

concretas de que o ex-presidente se envolveu no mesmo tipo de conduta que os deputados republicanos tentam demonstrar – até agora sem sucesso – que teria tido o presidente Joe Biden.

Usando documentos produzidos na Justiça, o relatório descreve como governos estrangeiros, incluindo adversários dos EUA, interagiram com as empresas de Trump quando ele era presidente.

Eles pagaram milhões aos hotéis Trump International, de Washington e Las Vegas, à Trump Tower, na Quinta Avenida, em Nova York, e à Trump World Tower, no United Nations Plaza.

A Constituição dos EUA proíbe que um presidente aceite dinheiro, pagamentos ou presentes “de qualquer espécie” de governos e monarcas estrangeiros, a menos que ele obtenha “consentimento do Congresso”. O relatório constata que Trump nunca obteve sinal verde dos congressistas.

IMPEACHMENT. A bancada democrata da Câmara destacou as transações como uma resposta ao inquérito de impeachment dos republicanos contra Biden, que tem procurado vinculá-lo a negócios feitos por seu filho Hunter antes de seu pai se tornar presidente, em uma tentativa de provar corrupção ou tráfico de influência. Até o momento, porém, eles não conseguiram encontrar qualquer irregularidade.

“Ao colocar seus interesses financeiros pessoais e as prioridades políticas de potências estrangeiras acima do interesse público dos EUA, o ex-presidente Trump violou tanto a Constituição quanto o precedente estabelecido e observa-

do por todos os presidentes anteriores”, escreveu o deputado Jamie Raskin, líder democrata no Comitê de Supervisão.

Entre os países que colocaram dinheiro no bolso de Trump, a China está no topo da lista, com US\$ 5,5 milhões gastos em seus interesses comerciais. Esses pagamentos incluem milhões de dólares da Embaixada da China nos EUA, do Banco Industrial e Comer-

Financiamento
Segundo deputados democratas, que fizeram o relatório, a maior parte do dinheiro veio da China

cial da China e da Hainan Airlines. A Arábia Saudita foi o segundo maior gastador, desembolsando mais de US\$ 615 mil na Trump World Tower e no Trump International Hotel.

Eric Trump, filho do ex-presidente, disse que o dinheiro de um banco chinês foi de um aluguel na Trump Tower datado de 2008, uma década antes de ele se tornar presidente. O deputado republicano James Comer criticou a comparação com Biden. “A diferença é que os negócios de Trump são legítimos. Os de Biden, não”, disse. ● NYT

COM ANTÔNIO PENTEADO MENDONÇA

PODCAST

NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

Realização:

Criação:

Apoio:

ESTADÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIOEL DORADO FM
107.3

EPISÓDIOS INÉDITOS TODA SEMANA,
SEMPRE ÀS TERÇAS-FEIRAS
NAS PLATAFORMAS DE PODCAST

Foto: Gabriela Bolognini/Estadão

PARCELO ANO DESEMPENHO DE INFLUÊNCIA
PressReader.com +1 604 279 4604
Copyright 2024 by PressReader.com

pressreader